

Resultados seguem alinhados às políticas de investimentos e projetam um segundo semestre muito positivo



istock.com/Comunicação FUNCEF

Os três planos de benefícios da FUNCEF encerraram agosto com forte desempenho e rentabilidade acima da meta atuarial.

“Seguimos muito otimistas em relação aos resultados positivos esperados para o segundo semestre, muito alinhados à execução da nossa Política de Investimentos”, afirmou o presidente Ricardo Pontes.

“Em paralelo, temos trabalhado para trazer ainda mais robustez à nossa governança, garantido a sustentabilidade desses resultados”, completou.

Confira a prévia dos destaques:

Novo Plano e REB CD

Os planos de Contribuição Definida mantiveram o forte desempenho em agosto, com rentabilidade mensal superior a 1%. Em 2025, o Novo Plano e o REB CD, que reúnem os participantes na ativa, acumulam ganhos de 9,13% e 9,45%, o equivalente a 101% e 107% do CDI no período, respectivamente.

Esse desempenho supera com folga a rentabilidade média acumulada, tanto por planos CD de outros fundos de pensão (9,02%) quanto por fundos comparáveis de previdência aberta (8,93%), conforme dados da Consultoria Aditus e da Anbima (Associação das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

A grande novidade foi o processo de reposicionamento das carteiras de investimentos do Novo Plano e REB CD, [que reduziu a parcela de renda variável de 17,5% para um patamar inferior a 10%](#).

Os recursos foram realocados em títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs), papeis que não sofrem risco de mercado e possuem retornos superiores ao índice de referência dos planos.

Além da rentabilidade desses títulos públicos, a rentabilidade de 2025 tem sido puxada pela valorização dos fundos imobiliários, que estão concentrados no Novo Plano CD e no REB CD.



Planos BD

Com uma carteira composta em 85% por renda fixa, o REG/Replan segue protegido dos efeitos da variação das taxas de juros e inflação e entregando resultados estáveis.

No acumulado até agosto, o REG/Replan Saldado e o REG/Replan Não Saldado alcançaram rentabilidades de 7,40% e 7,45%, superando as respectivas metas atuarias de 6,32% e 6,39% para o período.

Com o resultado, o REG/Replan Saldado ampliou o equilíbrio técnico ajustado para R\$ 820 milhões, [reforçando a expectativa de encerre com o resultado acumulado positivo pela primeira vez desde 2015](#).

É importante destacar que o resultado acumulado até agosto não reflete totalmente o desempenho da carteira imobiliária, que é relevante no REG/Replan, captando apenas o retorno da renda com aluguéis. A reavaliação de preços de imóveis é realizada por meio de laudo no final do ano.

Com retorno de 7,80% e 7,46%, o Novo Plano BD e REB BD também bateram a meta atuarial (6,39%). Ambos têm carteiras formadas apenas por títulos públicos e uma fatia mínima de empréstimos aos participantes.



Fonte: [Funcef](#), em 25.09.2025.